

## CYBERBULLYING: A ATUAÇÃO DOS ÓRGÃOS ESSENCIAIS À JUSTIÇA NO CASO DE BULLYING COMETIDO VIA INTERNET

DIOTTO, Nariel<sup>1</sup>; FRIPP, Denize Terezinha<sup>2</sup>; OBERDORFER, Ariane<sup>3</sup>; WOLTMANN, Angelita<sup>4</sup>

**Palavras-Chave:** *Cyberbullying*. Privacidade na Internet. Redes Sociais.

### Resumo

Esta pesquisa busca verificar as ações a serem tomadas quanto aos crimes virtuais envolvendo *bullying*. A pesquisa foi iniciada teoricamente, com a conceituação de *bullying* e *cyberbullying*, mostrando do que se trata cada uma dessas práticas e as formas como acontecem, especialmente nas redes sociais. Após isto, debater-se-á sobre a privacidade nas redes sociais e o quanto a falta dela facilita a ocorrência do *cyberbullying* e a propagação do mesmo, já que a internet é um recurso de comunicação livre e ilimitado. Após concluída a etapa conceitual, ressaltar-se-á então o papel dos órgãos essenciais à Justiça na fiscalização e prevenção desse sinistro, bem como as atitudes a serem tomadas pelos juristas nesses casos. Veremos também, de modo ilustrativo, a prática do *cyberbullying* em alguns casos de maior repercussão, bem como as possíveis formas alternativas de minimizar as consequências oriundas de uma agressão virtual. A partir dessas considerações iniciais, foi desenvolvida uma pesquisa de campo, composta por entrevistas com alunos formandos do Ensino Médio, da Escola Estadual de Ensino Médio Agostinha Dill, situada no município de Condor/RS, onde os jovens falaram se já sofreram práticas de *cyberbullying*, para assim termos uma noção da incidência desta prática no cotidiano dos alunos. De acordo com os resultados, percebe-se grande ocorrência desta agressão, pois com o total de 26 alunos entrevistados, com idades entre 16 e 18 anos, observamos que cinco (05) deles já sofreram *cyberbullying*. Este número indica um percentual de 20% e as principais agressões foram publicações de conteúdos para efetuar humilhação. Neste sentido se torna evidente a importância da atuação dos órgãos de justiça na prevenção de casos de *cyberbullying* a partir da fiscalização de sites e também na punição dos agressores. Desta forma, é importante que pais e comunidade escolar, estejam atentos ao comportamento das crianças e jovens e procurem a ajuda necessária para amparar as vítimas e também punir os agressores, afinal, se todas as medidas cabíveis fossem adotadas, se a internet fosse devidamente fiscalizada através dos seus provedores, se houvessem punições aos agressores que realmente sirvam de exemplo e as mesmas tenham publicidade, com certeza a prática do *cyberbullying* seria evitada, ou ao menos minimizada.

<sup>1</sup> Técnica em Informática pelo Colégio Evangélico de Panambi (Panambi/RS). Estudante da quarta fase do curso de Direito pela Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ. Acadêmica voluntária do PIBIC 2012-2013 denominado "Ciber Crimes: um diálogo transdisciplinar à luz da sociedade de risco." E-mail: nariel.diotto@gmail.com.

<sup>2</sup> Engenheira Agrônoma pela Universidade Federal de Santa Maria (Santa Maria/RS). Estudante da segunda fase do curso de Direito pela Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ. Acadêmica voluntária do PIBIC 2012-2013 denominado "Ciber Crimes: um diálogo transdisciplinar à luz da sociedade de risco." E-mail: defripp@ig.com.br.

<sup>3</sup> Estudante da quarta fase do curso de Direito pela Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ. Acadêmica voluntária do PIBIC 2012-2013 denominado "Ciber Crimes: um diálogo transdisciplinar à luz da sociedade de risco." E-mail: arianeoberdorfer@yahoo.com.br

<sup>4</sup> Doutoranda em Ciências Jurídicas pela Universidade de Buenos Aires. Mestre em Integração Latino-Americana pelo Mestrado em Integração Latino-Americana (MILA) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) na linha de pesquisa *Direito da Integração*. Especialista em Direito Constitucional aplicado pelo Centro Universitário Franciscano (UNIFRA). Especialista em Bioética pela Universidade Federal de Lavras (UFLA). Coordenadora do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Direito Civil e Processual Civil - 5ª Edição. Professora da Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ). Advogada. Coordenadora do PIBIC 2012-2013 denominado Ciber Crimes: um diálogo transdisciplinar à luz da sociedade de risco. E-mail: awoltmann@gmail.com.